

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA TRÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

No dia três de Fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às dezesseis horas e trinta minutos em segunda convocação, no Auditório do Suport-ES, sito a Rua Duque de Caxias, número cento e vinte e um, Edifício Juel, quarto andar, sala quatrocentos e quatro, Centro, Vitória/ES, os trabalhadores e avulsos da Capatazia e trabalhadores do Terminal de Vila Velha- TVV, todos associados representados por este sindicato, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, conforme Convocação, para Discutirem e Deliberarem sobre os seguintes assuntos: 1- Demissões no TVV, 2 – Contratação de fora do Sistema (lei 12.815), 3 – Treinamento, 4 – Habilitações, 5 – Qualificação. O Presidente Ernani Pereira Pinto, abriu a assembleia convidando a mim, Fabio Alexandre Lucas Monteiro como membro da Diretoria para fazer parte da mesa e auxiliar nos trabalhos e o Assessor jurídico do Suport-es Dr. André Luiza Moreira, feiro os relatos e passados os dados relativos as demissões de trabalhadores com vínculo filiados e não filiados ao Sindicato que participaram efetivamente do ultimo movimento de greve naquele terminal portuário, ausência de negociação do ACT dos trabalhadores avulsos e demais pontos da pauta que refletem a manobra do TVV em descaracterizar a organização e sindicalização da classe, e que fica cristalina a nossa visão de que aqueles gestores deste terminal portuário buscam a todo tempo ludibriar o cumprimento da lei , dos acordos coletivos e normas estabelecidas que garantem o mínimo de dignidade aos trabalhadores portuários do sistema. O companheiros Josemar Souza Carvalho pede a palavra e discorre sobre ações do TVV que tem por objetivo e característica colocar os trabalhadores como reféns de uma condição que beira a desumanidade, solicitou que fosse feito registro nesta ata sobre a ausência de dirigentes do sindicato e de maio numero da classe tanto de empregados como avulsos, afirmou que o quantitativo de trabalhadores desta assembleia tão importante para a classe não tira brilho e a importância do debate , afirmando que dado o momento critico por que passa a sociedade brasileira, principalmente a classe trabalhadora que vem sofrendo um ataque violento e maldoso por parte dos poderes públicos e empresários, fica compreensível a presença de todos os trabalhadores, pois, muitos dos avulsos e empregados estavam trabalhando naquele momento, diferente de dirigentes sindicais independente de ser liberado ou não, enfatizando que os temas em debate são extremante relevantes para a todos os trabalhadores independente de sua condição de contrato de trabalho. Dr. André, fala do movimento paredista dos empregados do TVV e das ações jurídicas promovidas pelo jurídico do Suport-es, existente entre Capital x Trabalho, a desigualdade social por falta de consciência e mobilização. Diz que temos que fazer política social, destaca que ele não pode perder

oportunidade de fazer conscientização política. Fala das privatizações, e pede ao plenário que não sejam teleguiados, que leiam, e se informem sobre as questões políticas e sociais de nosso País. Convida-os para que se mantenham no sindicato, destacando que a diretoria deseja que o auditório esteja cheio de associados interessados em debater a realidade dos fatos e propostas que visam retirar direitos conquistados dos trabalhadores para tomada de decisões e ações coletivas e que este deve ser o foco de todas as assembleias. Após várias manifestações a respeito da forma que o TVV vem se utilizando para ludibriar a legislação vigente e estabelecendo a precarização das conquistas sociais e salariais dos trabalhadores avulsos e vinculados, bem como o exercício das atividades operacionais, o presidente diz que precisamos ter ações que venham impedir tal descalabro, recebe propostas do plenário que delibera favoravelmente as seguintes propostas: **01 – Tomar todas as medidas judiciais cabíveis contra a forma de contratações de fora do sistema que rasga os principio da lei 12.815, 02 – Promover mobilizações no TVV, 03 – Propor e lutar para que o TVV requisite trabalhadores avulsos para as várias funções operacionais portuárias, 04 – Manter o processo de negociação afim de gerar oportunidade de treinamento em todos os equipamentos portuários daquele porto. 05 – Convocar nova assembleia para deliberar especificamente por greve caso não haja avanço nas negociações.** Às dezenove e trinta horas o presidente pede a confirmação do plenário para novamente votarem as propostas, sendo aprovadas por unanimidade. Encerra-se a assembleia que segue assinada por mim, Fabio Alexandre Lucas Monteiro e o presidente Ernani Pereira Pinto.

Vitória, 03 de fevereiro de 2017.



Ernani Pereira Pinto

Presidente



Fabio Alexandre Lucas Monteiro

Secretário da mesa